



Edição Nº 06 – Ano 13

Araraquara, 30 de junho de 2025.

Período: Junho de 2025

Notícia: Peixes estão desaprendendo suas rotas migratórias e a culpa pode ser da pescaria, sugere estudo

Reportagem: Por Ana Carolina Montoro, g1 - 01 de junho de 2025

Resumo: A pesca pode estar contribuindo para que os peixes desaprendam suas rotas migratórias, o que pode levar a extinção de espécies. É o que sugere um novo estudo conduzido pela Escola de Ciências Marinhas da Universidade do Maine, nos Estados Unidos, junto com instituições da Noruega e Austrália. Para chegar às conclusões publicadas na revista científica "*Fish and Fisheries*", os pesquisadores partiram da hipótese de que a pesca tende a capturar peixes mais velhos e ao remover esses animais do cardume, isso prejudica ou apaga o conhecimento social ensinado aos mais novos, o que impede a transmissão de conhecimento sobre os padrões migratórios e de desova. O estudo não apontou para regiões específicas como as mais afetadas globalmente pelo fenômeno. Ao invés disso, ele usa a classificação mais generalista dizendo que a pesca afeta peixes sociais, focando em "populações locais" e sugerindo que áreas "costeiras" e "próximas" tendem a ser afetadas primeiro pela perda de conhecimento marinho.

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/06/01/peixes-estao-desaprendendo-suas-rotas-migratorias-e-a-culpa-pode-ser-da-pescaria-sugere-estudo.ghtml>

Notícia: Cientistas alertam: 4 em cada 10 geleiras estão próximas do colapso

Reportagem: Por Redação g1 – 02 de junho de 2025

Resumo: Um estudo da Vrije Universiteit Brussel, na Bélgica, revela que quase 40% das geleiras do mundo vão derreter. Pesquisadores descobriram que, mesmo que as temperaturas globais se estabilizem por milênios, as geleiras, excluindo as grandes camadas



de gelo, perderão cerca de um terço de sua massa. Se o aquecimento global alcançar 2,7°C, cenário da trajetória atual, essa perda pode chegar a 75%. O derretimento pode elevar significativamente o nível do mar, colocando em risco comunidades costeiras, impulsionando migrações e prejudicando o abastecimento de água doce e a agricultura em regiões que dependem de geleiras. No entanto, há uma janela para mitigar os impactos. Se as emissões globais forem reduzidas para cumprir a meta de 1,5°C estabelecida pelo Acordo de Paris, até metade do gelo glacial ainda pode ser preservado. "Nosso estudo deixa claro que cada fração de grau tem impacto. As escolhas que fazemos hoje terão repercussões por séculos, determinando quanto de nossas geleiras pode ser preservado", afirmou Harry Zekollari, um dos pesquisadores.

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/06/02/quase-40percent-das-geleiras-do-mundo-ja-estao-prestes-a-derreter-diz-estudo.ghtml>

Notícia: Menos de 10% das áreas marinhas protegidas estão livres da pesca predatória, estimam especialistas

Reportagem: Por France Presse – 03 de junho de 2025

Resumo: A meta de proteger 30% dos oceanos até 2030, estabelecida pela comunidade internacional enfrenta dificuldades para se concretizar e especialistas estimam que menos de 10% das áreas marinhas protegidas (AMPs) estejam realmente protegidas. "Será difícil atingir a meta de 30%" até 2030, admite o biólogo marinho Lance Morgan, diretor do Marine Conservation Institute (MCI) em Seattle, que registra AMPs em um atlas online. "Vemos países como os Estados Unidos recuando e abandonando décadas de esforços bipartidários" para proteger o oceano, acrescenta, referindo-se a um decreto do presidente Donald Trump que autorizou em abril a pesca comercial em uma AMP do Pacífico.

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/06/03/areas-marinhas-protegidas-nao-estao-livres-da-pesca-predatoria.ghtml>



Notícia: Quantidade recorde de algas marinhas atinge o Caribe e afeta o turismo, a vida marinha e a saúde pública

Reportagem: Por Associated Press – 04 de junho de 2025

Resumo: Uma quantidade recorde de sargaço – um tipo de alga marinha flutuante - se acumulou no Caribe e em áreas próximas, em maio, e ainda é esperada para este mês, de acordo com um novo relatório. A alga espinhosa marrom está sufocando o litoral de Porto Rico à Guiana. E além de interromper o turismo, mata a vida selvagem e liberando gases tóxicos que forçaram o fechamento temporário de uma escola na ilha caribenha francesa de Martinica. A quantidade — 38 milhões de toneladas métricas — é a maior quantidade de algas observada no Mar do Caribe, no Atlântico ocidental e oriental e no Golfo do México, desde que os cientistas começaram a estudar o Grande Cinturão de Sargaço do Atlântico em 2011, disse Brian Barnes, professor assistente de pesquisa da Universidade do Sul da Flórida. Barnes trabalhou no relatório publicado na segunda-feira (2) pelo Laboratório de Oceanografia Óptica da Universidade do Sul da Flórida.

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/06/04/quantidade-recorde-de-algas-marinhas-atinge-o-caribe-e-afeta-o-turismo-a-vida-marinha-e-a-saude-publica.ghtml>

Notícia: Foz do Rio Doce, no ES, vira área de proteção ambiental após ser atingida por rejeitos de Mariana

Reportagem: Por Juirana Nobres, Vitor Ferri, g1 ES – 04 de junho de 2025

Resumo: O Espírito Santo ganhou uma nova Unidade de Conservação federal na semana em que se comemora o Dia do Meio Ambiente, no dia 5 de junho. A Área de Proteção Ambiental (APA) da Foz do Rio Doce tem 45.417 hectares entre as cidades de Linhares e Aracruz, no Norte do estado. Outras duas unidades também foram criadas no Paraná. A área capixaba é a maior das três criadas nesta terça-feira (3), após publicação de decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Elas foram propostas pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).



Link: <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2025/06/04/foz-do-rio-doce-no-es-vira-area-de-protecao-ambiental-apos-ser-atingida-por-rejeitos-de-mariana.ghtml>

Notícia: Temperatura do mar bate recorde e eventos climáticos extremos deixam 1,4 milhão de deslocados em região do Pacífico, aponta OMM

Reportagem: Por Ana Carolina Montoro, g1 – 05 de junho de 2025

Resumo: As temperaturas das superfícies dos mares bateram recordes em 2024 e 10% da superfície marítima global foi afetada por ondas de calor, de acordo com relatório da Organização Meteorológica Mundial (OMM), divulgado nesta sexta-feira (5). Na região do Pacífico Sudoeste, ecossistemas e economias estão sendo prejudicados por conta da elevação do nível do mar, onde mais de metade das pessoas vivem próximo a costa. O relatório da OMM traz informações importante sobre como as mudanças climáticas já estão afetando de forma perigosa essa região da Ásia, especialmente as populações dos arquipélagos. O "Relatório do Estado do Clima no Pacífico Sudoeste de 2024" mostra que as áreas com maior aquecimento oceânico nos últimos 50 anos são o Mar da Tasmânia, o Mar de Salomão e a maioria das áreas ao redor dos Pequenos Estados Insulares do Pacífico.

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/06/05/temperatura-do-mar-bate-recorde-e-eventos-climaticos-extremos-deixam-14-milhao-de-deslocados-em-regiao-do-pacifico-aponta-omm.ghtml>

Notícia: Ameaçado de extinção, lobo-guará é resgatado após atropelamento em rodovia, em Teodoro Sampaio

Reportagem: Por g1 Presidente Prudente – 05 de junho de 2025

Resumo: Um lobo-guará adulto foi vítima de atropelamento na noite desta quarta-feira (4), no km 15 da Rodovia Vicinal Avelino Francisco de Bastos (SPV-031), que faz a ligação entre Teodoro Sampaio (SP) e o distrito de Planalto do Sul. A espécie é considerada vulnerável e está ameaçada de extinção. O animal foi socorrido por testemunhas na via e encaminhado à base da Polícia Militar Ambiental, em Teodoro Sampaio, para receber atendimento. No entanto, os policiais identificaram a necessidade de



encaminhamento do lobo-guará à Associação de Proteção dos Animais Silvestres (Apass), em Assis (SP), o que foi feito na manhã desta quinta-feira (5).

Link: <https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2025/06/05/ameacado-de-extincao-lobo-guara-e-resgatado-apos-atropelamento-em-rodovia-vicinal-em-teodoro-sampaio.ghtml>

Notícia: Desmatamento volta a crescer na Amazônia e governo alerta para locais em colapso

Reportagem: João Gabriel, Folha de S. Paulo – 6 de junho de 2025

Resumo: O desmatamento na Amazônia voltou a acelerar em maio deste ano, o que liga um sinal de alerta no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para um dos biomas mais importantes para o equilíbrio ecológico do planeta. Já no cerrado e no pantanal, houve queda. Os alertas de destruição para o bioma amazônico em 2025 superaram o registrado em 2024 pelo segundo mês seguido, segundo dados do Deter —sistema de monitoramento via satélite do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisa Espacial) —, divulgados nesta sexta-feira (6). Em maio deste ano foram 960 km² de floresta destruída, contra 500 km² de 2024, um aumento de 92%. Em abril, houve aumento de 55% na mesma comparação, cenário que preocupa pela proximidade com uma nova temporada de incêndios. Segundo integrantes dos ministérios do Meio Ambiente e de Ciência e Tecnologia, a degradação da floresta tem, agora, um novo perfil, efeito da mudança climática e das graves secas consecutivas, com incêndios, ocorridas neste século (2005, 2010, 2015, 2016, 2023 e 2024).

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2025/06/desmatamento-volta-a-crescer-na-amazonia-e-governo-alerta-para-locais-em-colapso.shtml>

Notícia: Alertas de desmatamento na Amazônia sobem 92% em maio

Reportagem: Por Redação g1 – 06 de junho de 2025

Resumo: A área sob alertas de desmatamento na Amazônia aumentou 92% em maio, atingindo 960 km², de acordo com dados divulgados nesta sexta-feira (6) pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O número é o segundo pior da série histórica para o



mês, atrás apenas de maio de 2021 (1.391 km²). Na visão do secretário executivo do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Capobianco, os números mostram que a floresta tropical está sofrendo impacto "muito grande" da mudança climática: "os dados infelizmente começam a aparecer agora", afirma o secretário. De acordo com Capobianco, a proporção de desmatamento em vegetação nativa atingida por incêndios aumentou de 10% (em 2023) para 23,7% (em 2025).

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/06/06/desmatamento-na-amazonia-prodes-2024.ghtml>

Notícia: Ibama vai receber R\$ 825,7 milhões do Fundo Amazônia para combate ao desmatamento

Reportagem: Cristiane Prizibisczki - 6 de junho de 2025

Resumo: Por ocasião do Dia do Meio Ambiente, o governo federal anunciou, na terça-feira (3), a destinação de R\$ 825,7 milhões do Fundo Amazônia para o fortalecimento das ações de controle e combate ao desmatamento do Ibama. Este é o maior apoio financeiro feito pelo Fundo a um único projeto. O FORTFISC – Fortalecimento da Fiscalização Ambiental para o Controle do Desmatamento Ilegal na Amazônia – busca ampliar a presença do Estado na Amazônia Legal e modernizar a resposta ao desmatamento na floresta. Os recursos serão destinados à compra de helicópteros de grande porte com proteção balística, drones de alta tecnologia e para a construção de bases aéreas e helipontos estratégicos no bioma. O projeto, cuja execução é estimada em 60 meses, também inclui a instalação de centro de treinamento, bases móveis de fiscalização, depósitos para bens apreendidos e novos sistemas digitais para monitoramento ambiental e aplicação de sanções. A iniciativa contempla ainda o uso de inteligência artificial para autuação remota e o fortalecimento da gestão institucional do Ibama, garantindo mais eficiência, segurança e alcance às ações de comando e controle.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/ibama-vai-receber-r-825-7-milhoes-do-fundo-amazonia-para-combate-ao-desmatamento/>



Notícia: Derretimento acelera, e Antártica perde 1 em cada 4 pinguins-imperadores em apenas 15 anos

Reportagem: Por France Presse – 11 de junho de 2025

Resumo: A população de pinguins-imperadores na Antártica diminuiu quase um quarto à medida que o aquecimento global transforma seu habitat gelado, de acordo com uma nova pesquisa publicada nesta terça-feira (10). E essas perdas são muito piores do que se pensava anteriormente. Após analisar as populações em 16 colônias na península Antártica, no mar de Weddell e no mar de Bellingshausen, os cientistas alertaram que a queda é de 22% nos últimos 15 anos (até 2024). O estudo foi publicado na revista "Nature Communications: Earth & Environment". Esses números representam uma queda "aproximadamente 50% pior" do que se estimava, declarou Peter Fretwell, que rastreia a vida selvagem do espaço no British Antarctic Survey (BAS).

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/06/11/derretimento-acelera-e-antartica-perde-1-em-cada-4-pinguins-imperadores-em-apenas-15-anos.ghtml>

Notícia: Mundo registra 2º maio mais quente da história e gelo na Groenlândia derrete 17 vezes mais rápido

Reportagem: Por Redação g1 – 11 de junho de 2025

Resumo: O mundo viveu o segundo maio mais quente de sua história em 2025, segundo os dados do Observatório Europeu. O calor é a causa do derretimento acelerado do gelo da Groenlândia em maio, que ocorreu 17 vezes mais rápido que a média, segundo os especialistas. O cenário é reflexo das mudanças climáticas. De acordo com o órgão, as temperaturas estiveram 1,4°C mais altas do que no período pré-industrial de 1850-1900, quando os humanos começaram a queimar combustíveis fósseis. O índice só é menor do que o registrado em maio de 2024, o ano mais quente da história. Com isso, mesmo que o índice em maio tenha sido uma trégua depois de 21 meses (entre 2024 e 2025) em que a temperatura se manteve 1,5°C acima da média pré-industrial, não há motivo para comemorar. A expectativa é de que, com a sequência de temperaturas, esse índice volte a



ser superado em breve. A temperatura apontada pelo Copernicus é uma média global. Ou seja, algumas regiões estão mais quentes que outras. No Brasil, em maio, as temperaturas ainda estavam acima da média apesar das ondas de frio. Enquanto isso, a parte norte do globo, como Europa e Estados Unidos, se prepara para o verão que já dá sinais de extremo. Na Itália, por exemplo, há um alerta para temperaturas até 10°C acima da média.

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/06/11/mundo-registra-2-maio-mais-quente-da-historia-e-gelo-na-groenlandia-derrete-17-vezes-mais-rapido.ghtml>

Notícia: Câmara aprova PL que ameaça direitos territoriais de povos indígenas

Reportagem: Duda Menegassi · 12 de junho de 2025

Resumo: A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (10) um texto substitutivo para o Projeto de Lei nº 4497/24 que permite a regularização de propriedades rurais particulares dentro de terras indígenas ainda não homologadas. De acordo com o Ministério dos Povos Indígenas, a proposta, que segue para o Senado, apresenta graves ameaças aos direitos territoriais de povos indígenas. A homologação presidencial é o último passo para o reconhecimento de um território indígena. Com a aprovação da lei, mais de 200 territórios pelo país, em fases distintas do processo de demarcação e ainda sem o decreto homologatório final, ficariam vulneráveis à ocupação. “A alteração é inconstitucional e viola o artigo 231 da Constituição Federal que reconhece os direitos originários dos povos indígenas sobre as terras que tradicionalmente ocupam, independentemente de demarcação formal, subordinando um direito fundamental aos interesses privados formalizados por meio de registros que podem ter, inclusive, origem ilegítima”, alerta nota do Ministério.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/camara-aprova-pl-que-ameaca-direitos-territoriais-de-povos-indigenas/>

Notícia: Leilão x licenciamento: petroleiras arrematam 19 novas áreas para exploração de petróleo na Foz do Amazonas; entenda

Reportagem: Por Redação g1 – 17 de junho de 2025

Resumo: A Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) concedeu 19 novas



áreas para exploração de petróleo na bacia da Foz do Amazonas, no Amapá. O local é o centro de uma discussão entre governo, Petrobras e Ibama pelo licenciamento para a pesquisa de petróleo na área. O leilão desta terça-feira (17) foi feito às vésperas do fim da permissão de que as áreas da Margem Equatorial fossem incluídas. Ao todo, foram oferecidas 172 áreas para exploração de petróleo em todo o país, sendo 47 deles na Margem Equatorial. Da oferta total, 34 blocos foram arrematados nas bacias do Parecis, Foz do Amazonas, Santos e Pelotas com investimento total de R\$ 989 milhões. Desses, 19 foram arrematados na região da Foz do Amazonas, com investimento de R\$ 844 milhões. Levaram as áreas as empresas: Petrobras, ExxonMobil, Chevron e CNPC.

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/06/17/leilao-x-licenciamento-petroleiras-19-novas-areas-para-exploracao-de-petroleo-na-foz-do-amazonas-entenda.ghtml>

Notícia: Brasil perdeu 30 milhões de hectares por causa de queimadas em 2024; Amazônia é a mais afetada

Reportagem: Por Ana Carolina Montoro, g1, São Paulo – 24 de junho de 2025

Resumo: Uma proporção de vegetação equivalente a quase um quarto (24%) de todo o Brasil queimou pelo menos uma vez entre 1985 e 2024. Desse total, 43% da área foi queimada nos últimos 10 anos (entre 2014 e 2023). Esses dados fazem parte da primeira edição do Relatório Anual do Fogo (RAF) do MapBiomas. As informações foram compiladas a partir do mapeamento de cicatriz de fogo com imagens de satélite e traçam o mais completo retrato da ação do fogo em todo o território brasileiro, além de expor padrões a respeito da ocorrência das queimadas e incêndios. Somente no ano passado, 30 milhões de hectares foram queimados, uma área 62% maior que a média histórica de 18,5 milhões de hectares devastados por ano. As queimadas se intensificaram de forma considerável no segundo semestre. Entre agosto e outubro, aconteceram 72% de todas as queimadas de 2024 e um terço (33%) somente em setembro.

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/06/24/brasil-perdeu-30-milhoes-de-hectares-por-causa-de-queimadas-em-2024-amazonia-e-a-mais-afetada.ghtml>



Notícia: Couro ilegal da Amazônia abastece marcas de bolsas luxuosas, mostra estudo

Reportagem: Por Deutsche Welle – 24 de junho de 2025

Resumo: Couro de animais criados em áreas desmatadas e em terra indígena no Pará viram itens de luxo fabricados na Itália, aponta investigação da Earthsight. O couro bovino vindo de áreas desmatadas ilegalmente na Amazônia pode estar se transformando em bolsas luxuosas – e inacessíveis para a maioria dos brasileiros. Marcas como Coach, Fendi e Hugo Boss são listadas como compradoras da matéria-prima proveniente de florestas destruídas no Pará, estado que recebe a próxima Conferência da ONU sobre o Clima, a COP-30, em novembro. A denúncia está no relatório O preço oculto do luxo: o que as bolsas de grife da Europa estão custando à Floresta Amazônica, da ONG inglesa Earthsight. Divulgado nesta terça-feira (24), o trabalho analisou milhares de registros de remessas para o exterior do couro brasileiro, dados sobre o setor pecuário, decisões judiciais, imagens de satélite, além de realizar entrevistas e trabalho investigativo de campo. Antes de serem desejadas por consumidores globais e adquiridas por centenas de dólares, bolsas de marcas famosas percorrem um longo trajeto, com diversas paradas que ocultam a sua origem. Muitos desses artigos de luxo, alerta a ONG, são feitos com o couro do animal criado em fazendas embargadas por violações ambientais e que ocuparam clandestinamente a Terra Indígena (TI) Apyterewa, no Pará. "Os consumidores provavelmente esperam que, ao comprar um produto de luxo, aquele preço elevado ofereça algum nível de garantia quanto à ética e à sustentabilidade. Eles não esperam que aquela bolsa de couro esteja possivelmente ligada ao desmatamento e à violação de direitos", afirma à DW Lara Shirra White, pesquisadora da Earthsight.

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/06/24/couro-ilegal-da-amazonia-abastece-marcas-de-bolsas-luxuosas-mostra-estudo.ghtml>

Notícia: Jumento brasileiro pode entrar em extinção até 2030 com abate para exportação para China, alerta pesquisador

Reportagem: Camilla Veras Mota, Folha de S. Paulo – 26 de junho de 2025

Resumo: A demanda chinesa pelo colágeno encontrado logo abaixo da pele



dos jumentos tem provocado uma redução drástica da população desses animais em diversos países nas últimas duas décadas, inclusive no Brasil. Aqui, mais de um milhão de animais foram abatidos entre 1996 e 2025, diminuindo o número de jumentos brasileiros de 1,37 milhão para pouco mais de 78 mil, uma redução de 94%, conforme as estimativas de entidades como a Frente Nacional de Defesa dos Jumentos. Mantido o ritmo atual de abates, a espécie "não chegaria a 2030" no Brasil, diz Pierre Barnabé Escodro, professor de Medicina Veterinária, Inovação e Empreendedorismo da Ufal (Universidade Federal de Alagoas). Ele faz parte da rede de pesquisadores que têm alertado sobre o risco de extinção desses animais no país e que defendem a aprovação de um projeto de lei de 2022 que proíbe o abate, atualmente parado no Congresso.

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2025/06/jumento-brasileiro-pode-entrar-em-extincao-ate-2030-com-abate-para-exportacao-para-china-alerta-pesquisador.shtml>

Notícia: Órgãos ambientais são acionados para investigar falta de repovoamento de peixes há mais de uma década no Rio Paraná

Reportagem: Por Lucas Dantas, g1 Presidente Prudente – 28 de junho de 2025

Resumo: A Câmara Municipal de Paulicéia (SP) solicitou a intervenção de órgãos ambientais para verificar e fiscalizar a Estação de Piscicultura da Companhia Energética de São Paulo (Cesp), que funcionava como laboratório de alevinos, mas se encontra desativada há mais de uma década, em Castilho (SP). Um ofício datado em 6 de junho foi enviado ao Ministério Público do Estado de São Paulo (MPE-SP), ao Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (MPE-MS), ao Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul), à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) e à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil-SP).

Link: <https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2025/06/28/orgaos-ambientais-sao-acionados-para-investigar-falta-de-repovoamento-de-peixes-ha-mais-de-uma-decada-no-rio-parana.ghtml>



Expediente

Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Coordenação – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Coordenadora – NPDL – Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente

Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Coordenador - CEAM - Centro de Estudos Ambientais

Fernanda Cesar da Silva – Secretária CIEPesquisa

Piera Jansen Leite Florencio - Secretária CIEPesquisa

O "Clipping do Meio Ambiente" é um serviço oferecido pelo NPDL – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente e pelo CEAM – Centro de Estudos Ambientais, ligados ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Uniara com o objetivo de promover ações de educação ambiental. Recebem este informativo os docentes constantes do cadastro institucional do NPDL e do CEAM além de pessoas que o solicitaram ou foram indicadas pelos nossos leitores. Este Clipping não pode ser considerado como SPAM porque inclui uma forma de ser removido e a nomeação dos responsáveis. Caso não queira mais recebê-lo, favor enviar e-mail para clippingdomeioambiente@uniara.com.br e solicitar sua exclusão da lista de contatos. V. Sa. poderá também acessar o "Clipping do Meio Ambiente" no site <http://www.uniara.com.br/ceam/clipping-ambiental/>. Críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail clippingdomeioambiente@uniara.com.br

Universidade de Araraquara – UNIARA
Rua Voluntários da Pátria, 1309 – Centro – Araraquara – SP- CEP: 14801-320
E-mail: clippingdomeioambiente@uniara.com.br Telefone: (16) 3301-7224